

Setor dos Transportes e Logística em Portugal é dos mais afetados pelos atrasos de pagamento

Author : ..diariOnline RS

Date : 25-02-2019



A OCDE divulgou esta semana o relatório bianual dedicado a economia portuguesa onde refere que Portugal regista o mais elevado prazo médio de pagamentos, "refletindo em parte fragilidade na execução dos contratos", segundo revela o comunicado da Intrum.

Uma informação divulgada pela OCDE que vai ao encontro das conclusões do estudo do EPR 2018 Industry White Paper, realizado pela Intrum, que, focando a sua análise apenas no Setor dos Transportes e Logística, conclui que, em Portugal, este setor é dos mais afetados pelos atrasos de pagamento, uma vez que, os consumidores têm 25 dias de prazo de pagamento e pagam após 41 dias. As empresas negoceiam o pagamento para 49 dias, mas pagam após 65 dias. No setor público os atrasos neste setor são ainda mais alargados com o prazo de pagamento fixado nos 50 dias, mas que em média atinge os 79 dias para pagar.

A nível europeu, os consumidores cumprem o prazo de pagamento. Ainda assim, as empresas pagam em média 4 dias após o prazo de pagamento e o setor público, 20 dias após o prazo previsto. Comparativamente ao ano anterior, os valores registados foram iguais à exceção do Setor Público, em que o pagamento foi realizado seis dias após o período contratualizado.

Quase metade das empresas deste setor (49%) afirma que o pagamento mais rápido dos devedores lhes permitiria contratar mais funcionários, valor bem superior quando comparado com a média europeia, que se situou nos 20%.

O relatório demonstra que, em média, 3,49% da receita anual total de 2017 foi declarada como receita perdida, valor bastante superior à média europeia que foi de 1,69%.

De salientar que 71% das empresas portuguesas inquiridas confirma já ter aceite prazos de pagamento mais longos do que é aceitável, percentagem esta superior à média europeia que é de 63%.

O estudo da Intrum revela, também, que 97% dos inquiridos portugueses do setor dos Transportes e Logística refere que já foi questionado sobre a possibilidade de aceitar prazos de pagamento mais longos do que seria aceitável, valor bem superior em comparação com a média europeia de 62%.

Quando questionados sobre as principais causas dos atrasos de pagamento, as empresas europeias apontam as dificuldades financeiras (64%), o atraso de pagamento intencional (50%) e a ineficiência administrativa (48%) como principais causas, valores estes semelhantes à média apontada pelas empresas portuguesas de Transportes, que consideraram também o atraso de pagamento intencional (65%), as dificuldades financeiras (60%) e a ineficiência administrativa (55%) como os principais fatores causadores dos atrasos de pagamento.

Comparativamente com o ano anterior, as dificuldades financeiras (73%) e o atraso de pagamento intencional (60%) foram também as causas mais apontadas pelos inquiridos portugueses.

Sobre a Intrum

A Intrum é a empresa líder na indústria de Serviços de Gestão de Crédito, com presença em 24 mercados na Europa. A Intrum oferece um vasto leque de serviços, incluindo a compra de créditos, tendo como missão melhorar o cash-flow e a rentabilidade a longo prazo dos clientes e garantir que pessoas e empresas recebem o apoio que necessitam para não terem dívidas. A Intrum tem mais de 8.000 profissionais experientes que atendem cerca de 80.000 empresas em toda a Europa. Em 2017, a empresa gerou receitas estimadas no valor de 1.269 milhões de euros. A Intrum tem a sua sede em Estocolmo, Suécia, e está cotada na bolsa Nasdaq de Estocolmo. Em Portugal desde 1997, a Intrum tem mais de 220 colaboradores.

Sobre o EPR Industry White Paper

O EPR 2018 Industry White Paper da Intrum revela como a saúde da economia Europeia é afetada pelas indústrias que combatem a falta de pagamento e dívidas que prejudicam o crescimento de negócio, inovação e desenvolvimento tecnológico e a criação de emprego. A diferença significativa na perda de dívida e o desrespeito pelos termos de pagamento sofrido pelos diferentes setores da indústria a nível europeu é destacado neste White Paper.

(adsbygoogle = window.adsbygoogle || []).push({});